



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

LEANDRO LUIZ MORAES DA SILVA FILHO

O IMPACTO DO FEEDBACK NA PERFORMANCE DE JOGADORES DE FUTEBOL:
UM ESTUDO DE REVISÃO

Recife
2025

LEANDRO LUIZ MORAES DA SILVA FILHO

O IMPACTO DO FEEDBACK NA PERFORMANCE DE JOGADORES DE FUTEBOL:
UM ESTUDO DE REVISÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à ao
Curso de Bacharelado em Educação Física como
requisito para obtenção do título de Bacharel em
Educação Física.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Melissa Leandro Celestino

Recife
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva Filho, Leandro Luiz Moraes da.

O impacto do feedback na performance de jogadores de futebol: um estudo de revisão / Leandro Luiz Moraes da Silva Filho. - Recife, 2025. 32p., tab.

Orientador(a): Melissa Leandro Celestino

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Bacharelado, 2025.

1. Desempenho. 2. Futebol. 3. Treinador. 4. Atletas. I. Celestino, Melissa Leandro. (Orientação). II. Título.

790 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

LEANDRO LUIZ MORAES DA SILVA FILHO

O IMPACTO DO FEEDBACK NA PERFORMANCE DE JOGADORES DE FUTEBOL:
UM ESTUDO DE REVISÃO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Bacharelado em
Educação Física da Universidade Federal
de Pernambuco (UFPE), como requisito
para a obtenção do título de Bacharel em
Educação Física.

Aprovado em: 04/04/2025

BANCA EXAMINADORA

Profª Drª Melissa Leandro Celestino

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Profª Drª Débora Priscila Lima de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Prof. Mestrando. Frederico Camarotti Júnior

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus por ser tão misericordioso e por me proporcionar auxílio nos desafios que pude cumprir durante essa trajetória na graduação.

A minha orientadora, Professora Melissa Celestino, por ser tão paciente e tão insistente na correção do trabalho, buscando sempre a perfeição.

Agradeço a minha base que sempre foi minha família, aos meus pais que nunca deixaram faltar nada, pela educação e amor que sempre me deram. Aos meus irmãos por estarem comigo nos momentos mais difíceis. A minha avó por ser minha principal influência e apoio em relação aos estudos.

Um agradecimento especial a minha namorada, por se dedicar a me ajudar em diversas questões durante a graduação, sempre me apoiando e me incentivando e principalmente, não me deixando desistir no meio do trajeto.

Aos meus amigos que me acompanharam desde o início, minha eterna gratidão, em especial a minha amiga Maria Hortência, por estar comigo durante todo o processo, desde o início até o fim da trajetória e ao meu amigo João Antônio por me auxiliar na construção do trabalho de conclusão de curso.

RESUMO

Introdução: O feedback tem como principal função o ajuste e a otimização do bom desempenho, dessa forma, impactando diretamente na performance esportiva dos jogadores de futebol, seja de forma positiva ou negativa, e sendo proposto principalmente pelo treinador. **Objetivo:** revisar na literatura os efeitos do feedback e como eles influenciam na performance no futebol, considerando aspectos psicológicos e esportivos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, na qual foram realizadas buscas nos seguintes bancos de dados: PubMed (National Library of Medicine's-NLM), Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e Scholar Google (Google Acadêmico). Foram utilizados os descritores “soccer”, “football”, “feedback”, “athlete”, “jogadores de futebol”, “performance”. Como operadores booleanos, foram utilizados: “AND” e OR”. Os critérios de inclusão se deram por artigos publicados até 5 anos atrás, estudos que envolvam especificamente o futebol, o feedback, estudos que avaliaram a relação entre o feedback e a performance de jogadores de futebol. **Resultados:** Os artigos apontam que o desenvolvimento das habilidades técnicas e táticas com a utilização do vídeo com feedback, bem como o vídeo modelagem, e também de poder proporcionar estímulos psicológicos diferentes ocasionando em diferentes tipos de reações dos atletas. **Conclusão:** O estudo mostra a importância da utilização do feedback como um auxiliador nas questões que envolvem o esporte em si, buscando auxiliar na correção e no desenvolvimento pessoal e esportivo do atleta.

Palavras-chave: Desempenho; futebol; treinador; atletas.

ABSTRACT

Introduction: The main function of feedback is to adjust and optimize good performance, thus directly impacting the sports performance of soccer players, whether positively or negatively, and being proposed mainly by the coach. **Objective:** to investigate the effects of feedback in the literature and how they influence performance in soccer, considering psychological and sports aspects. **Materials and Methods:** This is an integrative review study, in which searches were carried out in the following databases: PubMed (National Library of Medicine's-NLM), Scielo (Scientific Electronic Library Online) and Google Scholar (Google Scholar). The descriptors "soccer", "football", "feedback", "video", "athlete", "soccer players", and "performance" were used. The inclusion criteria were articles published up to 5 years ago, studies specifically involving soccer, studies involving feedback, and studies that evaluated the relationship between feedback and the performance of soccer players. **Results:** The results indicate the development of technical and tactical skills with the use of video feedback, as well as video modeling, in addition to being able to provide different psychological stimuli, resulting in different types of reactions from the athletes. **Conclusion:** The study shows the need to use feedback as an aid in issues involving the sport itself, seeking to assist in the correction and personal development of the athlete. **Keywords:** Feedback; football; performance; athletes.

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 OBJETIVOS	9
2.1 GERAL.....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	10
3.1 ATLETAS DE FUTEBOL E TREINADORES	10
3.2 IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK PARA ATLETAS DE FUTEBOL	10
3.3 FEEDBACK, QUESTÕES PSICOLÓGICAS E DE SAÚDE MENTAL EM ATLETAS DE FUTEBOL.....	11
4 MATERIAIS E MÉTODOS	13
4.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO	13
4.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA	13
4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	13
4.4 IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS	14
5. RESULTADOS	15
6. DISCUSSÃO.....	24
7. CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Filho e Abib (2010) o futebol tem como nacionalidade de origem a Inglaterra, o mesmo surgiu no século XIX e teve como ponto de partida uma divisão das regras do Rugby, onde os praticantes divergiam sobre poder utilizar ou não as mãos. Até que em 1863 essas vertentes se distinguiram de vez e houve uma reunião para uma criação de regras diferentes e uma padronização do jogo e do esporte (Filho; Abib 2010).

Com o avanço do esporte, métodos de treinamento e criação de situações específicas, se tornaram cruciais para a preparação física e mental dos atletas. Segundo Dantas (1995), o princípio da especificidade é aquele que aponta como essencial que a organização do treinamento deve ser feito sobre a especificidade da modalidade, buscando estimular a qualidade física interveniente, o segmento corporal utilizado, coordenações psicomotoras e o sistema energético mais utilizado naquela situação, visto que o jogo é um complexo sistema que se desorganiza e reorganiza em constante relação com seus elementos envolvidos, dessa forma, se torna algo inconstante (Silva, 2018).

Apesar do intenso esforço e avanço científico relacionado ao desenvolvimento da preparação física, outra questão se faz presente, a análise mental. Apesar de haver um avanço da psicologia do esporte, poucos estudos possuem como referencial teórico a psicologia social (Castellani, 2014).

O treinador e sua equipe técnica têm como papel fundamental o planejamento de variadas funções, buscando fornecer *feedback* e orientar o treinamento das técnicas da modalidade se fazendo presente desde o início (Carter e Bloom, 2009). Para Franco (2002) o *feedback* pode ser dividido em duas diferentes formas: intrínseco e extrínseco. Dessa forma o *feedback* pode ser advindo da própria consciência pessoal, se tornando intrínseco ou vindo de fora mostrando uma perspectiva diferente, de forma extrínseca. Junto com a preparação física e o trabalho psicológico, os atletas de futebol possuem um retorno sobre suas ações durante os treinos e as partidas, retorno esse, chamado de *Feedback* (Franco, 2002).

O trabalho envolvendo questões psicológicas de atletas de futebol foi disseminado ao ponto de praticamente todos os clubes profissionais possuírem um psicólogo especializado na área esportiva, assim, a psicologia do esporte tem como objetivo aplicar métodos que intervenham na pratica do treinamento de habilidades

psicológicas, buscando, através disso, um aperfeiçoamento da performance (Castellani, 2014).

Para Chiavenato (2014), o feedback se faz necessário para o desenvolvimento dos colaboradores, devido aos ajustes, reforçando comportamentos positivos e direcionando ações dos envolvidos. Sousa (2015, p.77) afirma que “De acordo com a teoria geral, os sistemas podem adquirir novas propriedades qualitativas por meio da interação, resultando numa contínua evolução”.

Desta forma, o presente estudo busca revisar na literatura os efeitos do *feedback* e como eles influenciam na performance no futebol, considerando aspectos psicológicos e esportivos.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

- Revisar na literatura os efeitos do *feedback* e como eles influenciam na performance no futebol em atletas amadores e profissionais, considerando aspectos psicológicos e esportivos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a utilização do *feedback* durante o treinamento e partidas de futebol na confiança e motivação dos atletas.
- Descrever os principais *feedbacks* utilizados durante os treinamentos e jogos de futebol.
- Investigar a influência do *feedback* para a correção de erros técnicos e táticos voltados à questão esportiva do futebol.
- Identificar a percepção dos atletas conforme a diferença dos tipos de *feedback* recebidos.

3 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

3.1 ATLETAS DE FUTEBOL E TREINADORES

É de extrema importância que os atletas possuam uma boa relação interpessoal com seus treinadores, caso não, há uma grande chance no aumento de atrito, gerando, discordância nos objetivos, alterando fatores necessários para o bom convívio, levando a desmotivação, baixa auto confiança, concentração e estresse (Castellani, 2014).

Para Castellani (2014) a psicologia ainda é considerada como a salvação dos conflitos, de problemas na relação entre o grupo, incluindo até o treinador, visto que, por fazer parte do coletivo, também sofre alterações no lado emocional. Assim, os problemas de relacionamento afetam a harmonia do grupo e no avanço do time como equipe, acabando por prejudicar a qualidade da confiança e do bem estar dos atletas, inclusive, influenciando na demissão dos jogadores e membros da equipe técnica por não saberem contornar os problemas e as discordâncias (Castellani, 2014).

O estudo de Tristán et al (2021), aponta os contrapontos das relações diretas entre o treinador e os atletas do elenco, pois, o treinador tem como dever fornecer feedbacks condizentes que estejam relacionados a correção, atendendo as necessidades básicas dos atletas, visto que se essas condições não forem supridas, os atletas tendem a gerar desanimo e discordância quanto aos objetivos do grupo.

Por outro lado, a forma como o treinador se comunica e se relaciona com os atletas têm efeito significativo na performance dos jogadores, bem como no seu desenvolvimento na questão de aprimoramento de habilidades (Garozzi et al., 2023). Para Garozzi et al. (2023), o *feedback* assertivo possibilita uma melhor estratégia para o treinador buscando o desenvolvimento dos jogadores, porém, sempre levando em consideração as individualidades e os propósitos.

3.2 IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK PARA ATLETAS DE FUTEBOL

O *feedback* externo busca trazer uma nova visão da situação, de uma maneira ampla e com caminhos diferentes que podem ser traçados mediante a informações extras do ambiente que cerca o atleta. O *feedback* externo caracteriza-se por informações oriundas de fontes externas, sobre determinada função ou tarefa, tipos de execução e resultados (Sá; Vargas, 2011)

Segundo Pérez e Bañuelos (1997), o *feedback* externo pode ser de dois tipos: aquele relacionado com a própria realização que é o conhecimento da performance

(CP), onde se refere ao fornecimento de informações sobre os detalhes da execução do movimento, levando em consideração aspectos cinemáticos e cinéticos, e o conhecimento do resultado (CR), que está ligado ao resultado final, apontando se o objetivo obteve sucesso. Segundo Goodman, Wood e Hendrickx (2004) a utilização do *feedback* externo tem sua importância a fim de facilitar a aprendizagem quando se realiza determinada habilidade.

Para Schmidt e Wrisberg (2001) o *feedback* visual é uma forma de transmitir a maior parte da informação-feedback que os treinadores, professores e instrutores, podem passar para os seus atletas e alunos, buscando ajudar no desenvolvimento da sua aprendizagem, do seu desempenho esportivo e na seleção de parâmetros, de uma maneira rápida e com maior detalhamento. O estudo de Martinez et al, (2024), traz como exemplo a utilização de vídeo feedback como forma de transmissão de feedback visual, onde foi apontado uma melhora em mais de 50% dos atletas.

O *feedback* verbal, que é um tipo de feedback extrínseco, deve ser fornecido de maneira clara e precisa orientar o aluno praticante de determinada atividade (Schmidt, 1993). Isso indica a importância em ser direto e esclarecedor em suas falas para maximizar a qualidade das informações dadas pelo feedback verbal.

O *feedback* extrínseco vem como complemento ao intrínseco. Visto que são informações importantes acerca do jogo e que aliadas conseguem aumentar o desempenho dos atletas durante a partida. O estudo de Sá e Vargas (2011) é verificável que a evolução da performance técnica dos atletas de futsal (vertente do futebol) através do *feedback* visual por vídeo, mostram que o *feedback* visual associado ao verbal utilizados nos treinamentos favoreceram uma melhora de desempenho dos atletas obtendo melhores resultados.

3.3 FEEDBACK ENQUANTO EFEITO MOTIVADOR

A comissão técnica tem por objetivo auxiliar o treinador, buscando melhorar o desempenho da equipe. Porém, o principal responsável pelos *feedbacks* nos treinamentos e nos jogos é o treinador, pois é o mesmo quem formula as ideias táticas para as partidas. Mas, com essa responsabilidade, o treinador também deve ser cauteloso quanto a forma de passar tal *feedback* a seus atletas (Garozzi et al., 2023). Assim, se faz importante estabelecer uma forma de transmitir o feedback ao aluno (ou atleta), pois se for mal instruído, pode se causar prejuízos na aprendizagem, podendo causar falta de motivação. O rendimento e a satisfação do grupo como um todo são

atingidos quando os comportamentos exigidos, reais e preferenciais do líder tem coerência e consistência (Chelladurai, 1993).

Um experimento apontou que o *feedback* que era utilizado para a motivação do aluno, tinha um papel importante na performance, melhorando em situações de desgaste, desmotivantes e entediantes (Schmidt, 1993). Mostrando assim, que apesar do *feedback* negativo (que tem como função o apontamento e correção de falhas) servir como correção, o positivo (que busca reforçar comportamentos e motivar) age como um estimulante (Chiavenato, 2014). E servindo de base para a escolha de qual momento certo o treinador deve aplicar o *feedback* positivo ou negativo.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

De acordo com Botelho, Cunha e Macedo (2011) a revisão da literatura necessita de um apanhado de dados divididos em tópicos buscando um amplo entendimento relacionado ao conhecimento.

A revisão integrativa tem por objetivo demarcar o que já se sabe sobre uma tema específico, buscando fazer uma análise para elaborar uma síntese dos achados entre estudos separados que apresentam o mesmo tema (Souza, Silva e Carvalho, 2010). Por isso, este estudo utiliza da revisão integrativa para a construção do mesmo.

4.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

O tipo de estudo proposto se trata de uma revisão integrativa sobre o impacto do *feedback* na performance dos jogadores de futebol. A pergunta norteadora do estudo foi a seguinte: Como o feedback impacta na performance dos atletas de futebol e como isso afeta nas questões esportivas e psicológicas?

Para Souza; Silva; Carvalho (2010) a revisão integrativa é analisada pelas revisões, incluindo tanto pesquisas experimentais, quanto não-experimentais, propondo uma maior liberdade quanto ao conteúdo analisado e trazendo teorias e evidencias, buscando uma maior compreensão daquilo que é conhecido.

4.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA

Foram realizadas pesquisas no PubMed (National Library of Medicine-NLM), no Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e no Scholar Google (Google Acadêmico). Foram utilizadas estratégias de pesquisa, as quais foram utilizadas as seguintes palavras: “soccer”, “football”, “feedback”, “vídeo”, “athlete”, “jogadores de futebol”, “performance”. Também foi utilizado os operadores booleanos: “AND” e “OR”.

4.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os estudos incluídos nesta revisão de literatura passaram por uma seleção e foram obtidos mediante uma pesquisa bibliográfica. Os estudos foram escolhidos através de critérios de inclusão e exclusão, os critérios de inclusão são os seguintes: (a) estudos que envolvam especificamente o futebol; (b) estudos que envolvam o *feedback*; (c) estudos que avaliaram a relação entre o feedback e a performance de jogadores de futebol; (d) estudos publicados de até 5 anos atrás, buscando dados mais atuais. Os critérios de exclusão se deram por: (a) estudos que não relacionados

ao esporte; (b) estudos que não tinham o *feedback* como principal tema do estudo; (c) estudos que envolviam outros esportes além do futebol.

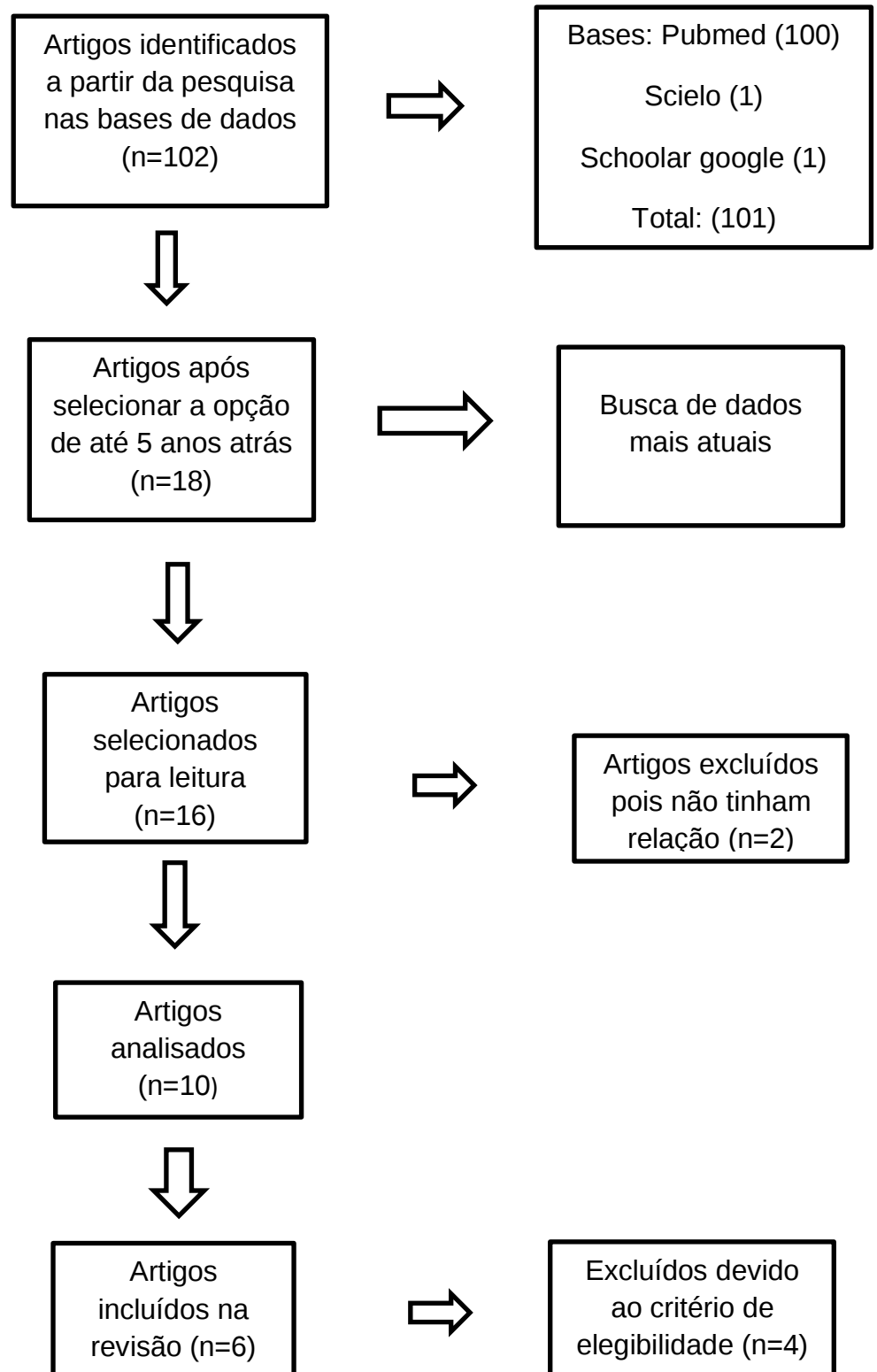
4.4 IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS

Foram identificados na primeira busca 101 artigos sobre o tema, na segunda etapa após selecionar artigos de até 5 anos atrás a quantidade de artigos caiu para 18. Para a terceira fase, 16 artigos foram selecionados para a leitura de títulos e resumos. Após a análise dos mesmos, apenas 10 se encaixavam na temática do estudo. Por fim, apenas 6 artigos cumpriram os critérios de inclusão.

A análise breve dos estudos se deu após a busca nas bases de dados utilizadas para a pesquisa. Após a pesquisa, houve a leitura dos títulos e resumos dos artigos, incluindo apenas os artigos que atendiam os critérios de inclusão e descartado aqueles que não atendiam a esses critérios. Em seguida, foi feita uma leitura na íntegra dos artigos selecionados e com isso a interpretação e sumarização dos resultados.

5. RESULTADOS

De acordo com as estratégias de buscas, inicialmente foram identificados um total de 102 artigos. Após isso, uma filtragem foi feita, realizando leituras de títulos, resumos e depois artigos completos, sendo utilizados 6 para o estudo.



Quadro 1: Principais resultados dos artigos selecionados sobre o efeito do feedback na questão psicológica dos atletas

Autor (ano)	Título	Principais resultados	Lacunas apresentadas	Objetivos
Tristán et al, 2021.	Coaches' corrective feedback, psychological needs, and subjective vitality in Mexican soccer players.	Aumento do bem-estar dos atletas= aceitação do feedback corretivo Desenvolvimento técnico dos atletas= atendimento das necessidades básicas.	O artigo apresentou limitações levando em consideração a utilização de apenas atletas homens como amostra, bem como a dependência exclusivamente de autopercepções.	Avaliar as relações entre o fator social e os fatores pessoais.

YANG, Qing; ZHAO, Yangqing 2023.	Risk-taking, loss aversion, and performance feedback in dynamic and heterogeneous tournaments	Times favoritos Placar assimétrico = diminuição da intensidade dos ataques. Placar empatado= aumento da intensidade para que está em desvantagem. Placar empatado= diminuição de intensidade em equipes tecnicamente mais fracas.	O estudo não levou em consideração fatores que ocorrem dentro de campo para analisar a admissão de risco, como lesões, jogadores suspensos ou a atuação dos árbitros.	Examinar o impacto do andamento do jogo na admissão de riscos e como isso influencia no desempenho do time durante um torneio.
Davidson et al, 2024.	Professional soccer practitioners' perceptions of using performance analysis technology to monitor technical and tactical player characteristics within an academy environment:A	Análise de métricas técnicas e táticas maior em partidas que treinamento. Melhor percepção dos atletas no recebimento dos feedbacks.	O estudo focou apenas em atletas de um único clube, que pode haver bastante divergência de percepções se fosse comparados a outros clubes. Além de se basear em relatos de autopercepções.	Identificação da percepção de praticantes de futebol em relação a aplicação da tecnologia relacionada à análise de desempenho dentro de um único clube.

	category 1 club case study			
--	----------------------------	--	--	--

O estudo de Tristán et al. (2021) apresentou como objetivo avaliar as relações entre o fator social e os fatores pessoais, separando-os pela percepção da quantidade de feedback provido pelo técnico (em relação ao fator social) e na percepção do feedback e satisfação dos BPNs(basic psychological needs) que está relacionada às necessidades psicológicas básicas dos atletas, além do bem estar dos mesmos. O estudo também analisou a forma de influência pelo mediador nas questões acima. A amostra do artigo foi composta por 377 jovens jogadores de futebol do sexo masculino e que especificamente faziam parte de equipes semiprofissionais ou de escolas preparatórias. Foi utilizado uma escala de FC(feedback corretivo) para medir as percepções dos atletas, usando uma escala de 1(discordo totalmente) a 5(concordo totalmente). Os resultados apontaram a relevância do esforço dos técnicos na relação com seus jogadores, propondo um estilo de apoio autônomo, com a garantia de entendimento dos motivos acerca dos feedbacks. Assim como a legitimação e suprimimento dos BPNs.

O artigo de Yang; Zhao (2023) trouxe a percepção do feedback intrínseco e buscou examinar o impacto do andamento do jogo na admissão de riscos e como isso influencia no desempenho do time durante um torneio. O estudo usou para examinar as informações 3.071.395 situações em 1.826 partidas de futebol nas 5 principais ligas de futebol da Europa, sendo elas a La liga(Espanha), Premier League(inglaterra), Serie A(Itália), Bundesliga(Alemanha) e Ligue 1(França). Os resultados apontados foram que os times favoritos a vencerem a partida reduziam a intensidade dos ataques para preservar a equipe em jogos que haviam um placar que teoricamente já concedia a decisão. Porém, comparando com partidas empatadas, o time com desvantagem aumentava a intensidade do ataque e as equipes consideradas mais fracas, diminuíram essa intensidade. Foi visto também que os jogadores atribuem mais valor a derrotas do que a vitórias levando em consideração a admissão de risco (ignorando a intenção do jogo, que é vencer).

Davidson et al. (2024) teve como intuito a identificação da percepção de praticantes de futebol em relação a aplicação da tecnologia relacionada à análise de desempenho dentro de um único clube. O estudo usou como amostra 44 atletas profissionais, sendo 41 homens e 3 mulheres. Para essa análise, o artigo estruturou a pesquisa em 5 seções, sendo elas informações gerais, métricas técnicas, métricas táticas, perspectivas sociais e conclusão da pesquisa. Os resultados mostraram que as métricas técnicas e táticas são consideravelmente monitoradas em relação aos

jogos do que aos treinos (partidas: técnica 89%; tática 91%) (treinamento: técnica 80%; tática 64%). Dessa forma, os atletas acreditam que ter uma forma de monitoramento é de grande ajuda para auxiliar no fornecimento de feedback e no desenvolvimento do atleta/equipe.

Quadro 2: Principais resultados dos artigos selecionados sobre o efeito do feedback na questão esportiva dos atletas.

Autor (ano)	Título	Principais resultados	Lacunas apresentadas	Objetivos
Capalbo et al, 2022.	Training soccer goalkeeping skills: Is video modeling enough?	Preferência dos atletas pela intervenção de VM+VF. VM+VF apresentou uma melhora no desempenho considerável em relação ao VM isolado.	Os atletas participaram de outros jogos durante a semana fora do estudo, que pode ter contribuído se também utilizado o VM ou o VM+VF.	Avaliar os efeitos da modelagem por vídeo no treinamento de jogadores de futebol.
Martinez et al, 2024.	Comparing video feedback and video modeling plus video feedback for improving soccer skills	VF apresentou melhora em 2 dos 3 atletas. VMVF apresentou melhora significativa em apenas 1 dos 3 atletas.	Os atletas ocasionalmente poderiam ter praticado as habilidades fora do estudo. Falha na coleta de tempo de duração nas intervenções. Utilizou o artigo de Capalbo,et al. (2022) como comparação, mesmo o artigo também apresentando falhas e lacunas.	Buscou comparar o Video Feedback com o VMVF (vídeo modelagem+vídeo feedback).
Garozzi et al, 2023	Efeitos das intervenções verbais realizadas pelo treinador durante os jogos reduzidos sobre o desempenho tático dos jovens jogadores de futebol.	Excesso de feedback instrutivo= melhora no desempenho defensivo. Excesso de feedback= piora no desempenho ofensivo.	Análise apenas a curto prazo, sem levar em consideração o longo prazo.	Buscou estudar os efeitos dos feedbacks verbais expostos pelo treinador relacionados à performance tática de jogadores de futebol.

O artigo de Capalbo, et al. (2022) teve por finalidade avaliar os efeitos da modelagem por vídeo sozinho no treinamento de jogadores de futebol(especificamente goleiros). O artigo replicou o 1º estudo esportivo analítico comportamental sobre VM de Quinn et al. (2020). Utilizando como participantes 2 goleiros de 9 anos de idade e do sexo masculino de um time de futebol. Os resultados apontaram que a intervenção de VM isolada foi preterida pelos goleiros em relação a intervenção de VM+VF. A VM isolada obteve melhora de forma moderada nas habilidades dos atletas, que entra em contraste se comparado a intervenção de VM+VF pois apresentou uma melhora considerável no desempenho dos dois goleiros.

Já o artigo de Martinez et al. (2023) foi um estudo que buscou comparar o VF com o VMVF levando em consideração outro estudo, o "Training soccer goalkeeping skills: is vídeo modeling enough?" de Capalbo et al. (2022). O estudo de Martinez et al., (2024) teve por finalidade comparar os efeitos do feedback por vídeo(VF) como uma intervenção independente e modelagem de vídeo mais feedback de vídeo(VM+VF), buscando melhorar o controle estático de jogadores de futebol. O artigo utilizou como amostra 2 jogadoras de 10 anos do mesmo time e 1 jogador de 9 anos de outro time do mesmo clube. Nenhum dos participantes tinha experiência com feedback por vídeo ou modelagem de vídeo para melhora das habilidades. As sessões aconteceram para as meninas antes do treino do clube e para o menino logo após o treino. Os resultados da medida de validade mostraram melhorias para todas as habilidades. Os resultados também apontaram que o VF aumentou o desempenho em 2 dos 3 atletas e o VM+VF produziu uma melhora significativa em apenas 1 atleta em comparação aos outros. As intervenções se deram eficazes na melhora das habilidades de controle de bola.

O estudo de Garozzi et al. (2023) buscou estudar os efeitos dos feedbacks verbais expostos pelo treinador relacionados à performance tática de jogadores de futebol. A amostra do estudo contou com 24 participantes da categoria sub-13 e de um treinador com 10 anos de experiência. A experiência feita consistiu em um grupo que recebeu as intervenções do treinador durante toda a sessão das atividades do treinamento e outro grupo controle que não recebeu nenhum feedback. Foram coletadas gravações de áudio e vídeo para o registro dos dados. O estudo em questão concluiu que o modelo de intervenção verbal aplicada pelo treinador tem uma ligação direta na questão tática dos atletas, seja na parte ofensiva ou defensiva. Foi apontado

que o uso excessivo de feedback instrutivo influencia favoravelmente o desempenho defensivo, mas por outro lado pode comprometer o ofensivo.

6. DISCUSSÃO

Este estudo teve como finalidade analisar o impacto do feedback na performance de jogadores de futebol. Os resultados encontrados apontaram situações diferentes mas que complementam as fases na situação do treinamento ou jogo, assim como percepções e formas diferentes na utilização do feedback e seus comportamentos gerados nos atletas a partir da exposição a eles.

No quadro 1 foi levado em consideração aspectos psicológicos e como eles são influenciados pelo tipo de feedback e pela forma que ele é passado. Foi percebido a grande necessidade de confiança dos atletas para com o tipo de feedback, bem como a relação com o treinador ou até o momento do jogo. O Artigo de Tristán et al. (2021) mostrou a necessidade do atendimento das necessidades básicas dos atletas para que eles se sintam seguros e motivados para aceitarem as correções e terem um melhor desenvolvimento. Já o estudo de Yang; Zhao (2023) trouxe uma perspectiva mais voltada ao feedback intrínseco, visto que a situação do jogo em si ditava a reação dos jogadores e da equipe como um todo, onde dependendo do placar do jogo ou da situação em que o time se encontrava, a atuação e necessidade de arriscar era alterada. O terceiro estudo do quadro, Davidson et al. (2024), contrasta com a forma da exposição do feedback intrínseco do estudo de Yang; Zhao (2023), visto que o terceiro estudo buscou trazer o feedback mais baseado em dados concretos e que podem ser analisados e revisitados pelos atletas, enquanto o primeiro estudo o feedback se baseava exclusivamente na exposição da percepção do treinador. Todos os estudos acima citados convergem na interpretação de que o feedback segue uma linha que necessita de diversos tópicos para trazer um resultado esperado, quando é visto que para os jogadores se desenvolverem é necessário que se sintam seguros com apoio do treinador (Tristán et al., 2021); havendo uma segurança por parte dos atletas, eles podem dosar o jogo conforme as necessidades (Yang; Zhao, 2023); e por fim o ciclo continua fazendo sentido conforme dados são coletados durante os treinamentos e jogos (Davidson et al., 2024) embasando o repertório de feedback do treinador.

Apesar do tratamento individual em muitos casos na questão da aplicabilidade do feedback, o futebol é um jogo coletivo, onde a individualidade dos jogadores se somam para resultar na formação da equipe. Embora se tenha poucos estudos relacionados a essa temática, o futebol é um determinado pela percepção e sensação das ações que serão tomadas por seus companheiros (Fritz Stemme, 1981). Isso

converge com os estudos acima citados, visto que o feedback extrínseco serve como uma visão alternativa do jogo, assim como o intrínseco leva a necessidade da tomada de decisão por conta própria, buscando fluir o jogo.

Observa-se que o quadro 2 há nos estudos uma maior influência do feedback na questão esportiva em si. O artigo de Capalbo et al. (2022) buscou analisar os efeitos causados pela intervenção do feedback por vídeo, constatando a eficácia da combinação da modelagem de vídeo mais o feedback por vídeo no desenvolvimento das habilidades dos atletas(goleiros) em questão. O segundo artigo, Martinez et al. (2023), ampliou essa discussão, trazendo uma discordância nos resultados, visto que o feedback por vídeo apresentou uma melhora em 2 dos 3 participantes, enquanto a combinação do VF+VM apresentou um desenvolvimento considerável em apenas 1 dos 3 participantes. O estudo de Garozzi et al. (2023) trouxe outra vertente para o feedback apresentado de forma verbal, onde os dois primeiros artigos tiveram como intenção avaliar a questão técnica dos jogadores, o estudo acima citado obteve como resultado a diferença na questão tática do time, pois o excesso de feedback corretivo influenciou na piora do desempenho ofensivo, mas por outro lado influenciou positivamente no desempenho defensivo.

Todos os estudos trouxeram perspectivas válidas e relevantes para a prática do esporte, seja no treinamento e correção de falhas, quanto no desenvolvimento técnico, tático e psicológico.

Os artigos que participaram da revisão apresentaram lacunas que puderam ter influenciado nos resultados finais, como a pouca pluralidade de coleta em diferentes lugares, a dificuldade de controle da amostra fora do estudo, a baixa quantidade de jogadores como amostra, em alguns houve exclusividade da amostra apenas com atletas do sexo masculino, onde o resultado poderia ser diferente conforme a percepção de atletas do sexo feminino, entre outras questões.

Assim, necessitando que os próximos estudos relacionados ao feedback tragam uma maior base de amostragem para ampliar e enriquecer outras nuances que surgem com esse tipo de informação que é bastante utilizada. Diante da evolução do esporte e do treinamento, investir em estudos que busquem aprimorar a relação da informação entre o atleta e a comissão técnica se faz extremamente necessário.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As habilidades técnicas e táticas com a utilização do vídeo feedback, bem como o vídeo modelagem, trazem um desenvolvimento significativo na questão esportiva, além de proporcionar estímulos psicológicos diferentes ocasionando em diferentes tipos de reações dos atletas, como a assunção de risco que o feedback intrínseco induz durante as partidas. Apesar de trazerem ideias diferentes de avaliação ou de viés nos estudos, mostraram a importância do feedback na construção do jogo e no desenvolvimento dos jogadores no treinamento. Ressalta-se a necessidade da utilização do feedback como um auxiliador nas questões que envolvem o esporte em si, buscando ajudar na correção e no desenvolvimento pessoal do atleta.

REFERÊNCIAS

- BOTELHO, L. L. R.; DE ALMEIDA CUNHA, C. C.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- CAPALBO, A.; MILTENBERGER, R. G.; COOK, J. L. Training soccer goalkeeping skills: is video modeling enough? *Journal of Applied Behavior Analysis*, v. 55, n. 3, p. 958-970, 2022. doi: 10.1002/jaba.937.
- CARLET, R. O feedback como recurso do treinador: um estudo em categorias de base de futsal. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Porto Alegre, 2020.
- CASTELLANI, R. M. Futebol e psicologia do esporte: contribuições da psicologia social. *Conexões*, v. 12, n. 2, p. 94-113, 2014.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- DA CUNHA, F. A. Feedback como instrumento pedagógico em aulas de educação física. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, n. 66, p. 4, 2003.
- DAVIDSON, T. K.; BARRETT, S.; TONER, J.; TOWLSON, C. Professional soccer practitioners' perceptions of using performance analysis technology to monitor technical and tactical player characteristics within an academy environment: A category 1 club case study. *PLoS ONE*, v. 19, n. 3, p. e0298346, 2024. doi: 10.1371/journal.pone.0298346.
- FILHO, J. R.; ABIB, P. R. J. Jogo, futebol e técnica corporal: um olhar sobre a formação da técnica desportiva nas escolinhas de futebol. In: SOUZA, J. S.; SANTOS, M. A. (Orgs.). *Capacitação docente e responsabilidade social: aportes pluridisciplinares*. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 135-150.
- GAROZZI, G. et al. Efeitos das intervenções verbais realizadas pelo treinador durante jogos reduzidos sobre o desempenho tático de jovens jogadores de futebol. *[s.l.]: [s.n.]*, 2023.
- MARTINEZ, S. K.; MILTENBERGER, R. G.; DESHMUKH, S. S. Comparing video feedback and video modeling plus video feedback for improving soccer skills. *Journal of Applied Behavior Analysis*, v. 57, n. 4, p. 936-946, Autumn (Fall) 2024. doi: 10.1002/jaba.2903.
- MARTINS, R. M. P. Os princípios do treinamento esportivo: conceitos, definições, possíveis aplicações e um possível novo olhar. *Rev. Digital Buenos Aires*, ano 13, 2008.
- SANTOS, F. J. L. dos; SEQUEIRA, P. J. R. M. de; RODRIGUES, J. de J. F. A comunicação dos treinadores de futebol de equipes infanto-juvenis amadores e

profissionais durante a competição. *Motriz: Revista de Educação Física*, v. 18, p. 262-672, 2012.

SANTOS, M. S. A. dos. Avaliação de competências e feedback: um estudo acerca do processo de feedback numa instituição financeira. 2018. Monografia (Especialização em Gestão Pública) – Escola Nacional de Administração Pública, Brasília, 2018.

SILVA, S. C. Investigação no uso do método analítico e global e sua contribuição para o ensino-aprendizagem do futebol e futsal. *RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, v. 10, n. 39, p. 399-410, 2018.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 102-106, 2010.

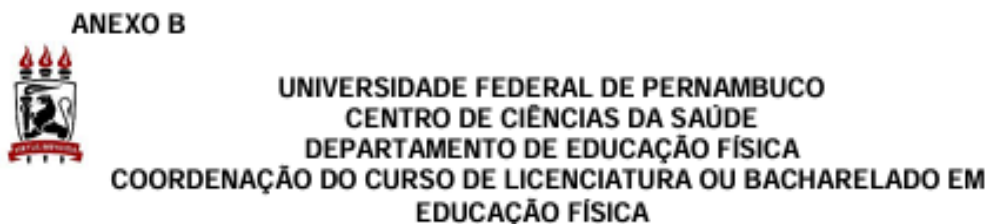
TRISTÁN, J.; RÍOS-ESCOBEDO, R. M.; LÓPEZ-WALLE, J. M.; ZAMARRIPA, J.; NARVÁEZ, M. A.; ALVAREZ, O. Coaches' corrective feedback, psychological needs, and subjective vitality in Mexican soccer players. *Frontiers in Psychology*, v. 11, p. 631586, 2021. doi: 10.3389/fpsyg.2020.631586.

UGRINOWITSCH, H.; BENDA, R. N. Contribuições da aprendizagem motora: a prática na intervenção em educação física. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 25, p. 25-35, 2011.

YANG, Q.; ZHAO, Y. Risk-taking, loss aversion, and performance feedback in dynamic and heterogeneous tournaments. *Frontiers in Psychology*, v. 14, p. 1223369, 2023. doi: 10.3389/fpsyg.2023.1223369.

13/02/2025	Ajustes para a entrega final	
------------	------------------------------	--

ANEXO B

**Termo de Compromisso de Orientação**

Eu, Leandro Luiz Moraes da Silva Filho, matrícula n 20210039928, aluno(a) do Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrito no CPF [REDACTED] e RG [REDACTED], informo que o(a) Prof.(a) Melissa Leandro Celestino, SIAPE 1255739, Lotado no Departamento de educação física, da Universidade Federal de Pernambuco será o(a) meu(minha) orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.

Recife, 28 de novembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br MELISSA LEANDRO CELESTINO
Data: 02/12/2024 10:58:55-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br LEANDRO LUÍZ MORAES DA SILVA FILHO
Data: 28/11/2024 14:46:16-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Assinatura do(a) Orientador(a)

Assinatura do(a) Orientando (a)